



Pelo menos 96 dos 513 deputados eleitos para a próxima legislatura devem, juntos, mais de R\$ 158,4 milhões à União, revela o jornal *O Estado de S. Paulo*. Os valores inscritos na dívida ativa se referem a tributos não pagos, conforme levantamento feito na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

De acordo com a reportagem, as pendências estão registradas no CPF dos parlamentares e em CNPJs de empresas das quais são sócios. Elas incluem pendências previdenciárias e outros tipos de tributos não quitados.

Com R\$ 47 milhões de dívidas em duas empresas, a deputada Elcione Barbalho (MDB-PA) é a maior devedora. Jader Barbalho (MDB-PA), ex-marido de Elcione, é o senador eleito que mais deve à União, com R\$ 57,7 milhões em pendências. Eles têm duas empresas em comum na contabilização da dívida. Ainda segundo o *Estadão*, 12 dos 54 eleitos no Senado em 7 de outubro acumulam R\$ 65 milhões em débitos com a União.

A família Barbalho foi uma das beneficiadas pelo novo programa de refinanciamento de dívidas (Refis) aprovado pelo Congresso no início do ano.

Depois de Elcione, os deputados que mais devem à União são: Wilson Santiago (PTB-PB), com R\$ 43 milhões, Fernando Giacobbo (PR-PR), com R\$ 6,9 milhões em débitos pessoais e R\$ 14,6 milhões em dívidas de empresa, Júlio César (PSD-PI), com R\$ 11,1 milhões (R\$ 4,7 milhões como pessoa física e R\$ 6,3 milhões no CNPJ de uma firma) e Pedro Westphalen (PP-RS), com R\$ 10 milhões.

Wilson Santiago alega que foi incluído como sócio de uma empresa que nunca lhe pertenceu devido a uma “orquestração política de adversário”. Giacobbo se limitou a dizer que quem tem dívida é a pessoa jurídica e que o caso já está na Justiça. Júlio César afirmou que o débito diz respeito a um crédito rural já em negociação. Westphalen e Elcione não se manifestaram, conforme o *Estadão*.